SF/26647.24027-02 (LexEdit)

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Sargento Reginauro

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 11/12/2026, a fim de homenagear o navegador e escritor brasileiro Amyr Khan Klink, em reconhecimento ao pioneirismo de sua travessia solitária a remo do Oceano Atlântico Sul, realizada em1984, e à sua contribuição para a divulgação da navegação e da cultura marítima no Brasil.

Proponho para a sessão a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Amyr Khan Klink, navegador e escritor;
- a Senhora Marina Bandeira Klink, Esposa do homenageado;
- Tamara Klink, Filha do homenageado;
- Laura Klink, Filha do homenageado;
- Marina Helena Klink, Filha do homenageado;
- o Senhor Tymur Mirza Klink, Irmão do homenageado;
- a Senhora Gabriela Klink, Irmã do homenageado;
- o Senhor Ashraf Klink, Irmão do homenageado;
- o Senhor Carlos Saldanha, Cineasta e Diretor de cinema.

JUSTIFICAÇÃO

Em 1984, Amyr Khan Klink partiu de Lüderitz, na Namíbia, em um barco a remo de pouco menos de seis metros. Cem dias depois, chegou ao

SF/26647.24027-02 (LexEdit)

litoral da Bahia. Foi a primeira travessia solitária a remo do Atlântico Sul, um feito que marcou a história da navegação brasileira.

A viagem começou muito antes de o barco entrar na água. Amyr Klink estudou os ventos e as correntes do Atlântico Sul para escolher o ponto de partida e traçar a rota. Também participou da construção da embarcação. Quando saiu da costa africana, levava consigo o resultado de anos de preparação. Em alto-mar, sua segurança dependeria, em boa parte, das decisões que havia tomado ainda em terra.

Depois da travessia, o próprio Amyr Klink contou a história da viagem no livro Cem Dias entre Céu e Mar. Nele, o navegador relata como era viver sozinho a bordo, lidar com o cansaço e tomar, dia após dia, as decisões necessárias para cuidar do barco e manter o rumo.

Foi esse livro que inspirou o filme 100 Dias, dirigido por Carlos Saldanha e lançado nos cinemas brasileiros em 29 de outubro de 2026. Mais de quatro décadas depois da chegada à Bahia, o filme apresenta a uma nova geração a travessia que Amyr Klink realizou e registrou em seu livro. A estreia é uma ocasião para recordar também as expedições à Antártica e os outros relatos com que o autor aproximou o público brasileiro da navegação e da vida no mar.

Com esta sessão especial, o Senado Federal presta homenagem ao navegador que realizou uma travessia pioneira e ao escritor que soube contar o que viveu e aprendeu no mar. Por essas razões, solicitamos o apoio dos pares à aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, de de .

Senador Sargento Reginauro
(PSDB - CE)